

As percepções da opinião pública e da opinião da elite sobre a Política Externa Brasileira

O estudo da opinião pública e sua relação com a política externa surgiu nos Estados Unidos na década de 1940, com a preocupação de entender qual o papel que o país deveria ocupar com o fim da II Guerra Mundial, assumindo uma postura internacionalista mais atuante, buscando a preservação de sua liderança no cenário internacional ou um comportamento isolacionista. Após esse período, uma segunda fase desse estudo tem início durante o prolongamento da Guerra do Vietnã, quando o questionamento era a cerca das premissas, descobertas e proposições da análise de opinião pública do período. O presente trabalho terá como base algumas perspectivas teóricas, com o intuito de buscar entender como a sociedade brasileira – opinião pública e opinião da elite - se posiciona em relação à postura do Brasil no sistema internacional, através de sua política externa. Para isso, serão utilizadas duas pesquisas quantitativas – “O Brasil, as Américas e o Mundo” - ambas realizadas em 2011, sendo a primeira que aborda a opinião da elite brasileira, com uma amostra de 200 de seus representantes: acadêmicos, associações empresariais e trabalhistas, congresso nacional, empresários, jornalistas, organizações não governamentais (ONGs) e poder executivo. A segunda pesquisa utilizada tem uma amostra de 2000 entrevistas, com a população brasileira, que nesse trabalho será considerada como opinião pública.